



NONONONO

Sindsprev-MT litiga de má-fé e induz juiz a erro

Página 3

ARTIGO

RECAUCHUTANDO O MONSTRENGO

Página 4

CAPESESP

Chapa 2 recebe apoio importante da Condsef

Página 2



SÉRGIO RONALDO

Lula da Silva sairá da prisão muito maior do que entrou

Secretário-geral da Condsef/Fenadsef diz que faltou união das esquerdas para enfrentar os golpistas. “Ou unifica ou teremos muitas noites escuras”

Os mais pessimistas dizem que se o neoliberalismo vencer as eleições de outubro o Brasil será terra arrasada. Para entender do que se trata e o que acontece no cenário político nacional, procuramos o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. Veja a sua avaliação.

“E” u tenho a visão de que estamos no foco errado ao apostar no Judiciário. Está mais do que provado que ele é parte integrante do golpe, como disse o Jucá naquela época. O golpe já está na terceira etapa e se nós não intensificarmos no processo de mobilização mais ofensiva, virá a quarta, quinta até eles sacramentarem de forma definitiva.

Sobre a “Marcha dos 200 mil” realizado no dia 24 de maio de 2017 em Brasília, convocada pelas centrais sindicais, o porque da não continuidade deste processo de mobilização, na opinião de Sérgio faltou sintonia das esquerdas, faltou unidade da classe para enfrentar os golpistas. Para mudar algo, será necessário a união das esquerdas com os movimentos sociais e sindicais. Ou unifica tudo para enfrentarmos o poderio desse tripé que é o Judiciário, a mídia e o parlamento ou vamos ter muitas noites escuras. Não há outra alternativa: mobilização, povo na rua, unidade de todas as esquerdas. Nós temos que construir uma plataforma que faça com que nas eleições de outubro ocorra uma fa-

Foto: Mário Hashimoto



Sérgio: “É possível mudar o cenário no Congresso nesta eleição. Pior do que está não fica.”

xina nesse Congresso. Não adianta elegermos somente o presidente e deixar o entulho que está hoje no parlamento. Tem que ser faxina geral, para desmontar o que foi planejado, com o Supremo e tudo.

Muito se comenta que nesta eleição, a maioria dos parlamentares será reeleita ou até piorar ainda mais. Sérgio Ronaldo aposta que é possível mudar o cenário que está ali (Congresso). “Eu tenho uma visão diferente. Acho que pior que está não fica. Eu aposto que é possível dar uma faxinada neste parlamento. Agora, nós dos movimentos sindicais e sociais temos que fazer

o dever de casa. Como é que derrotamos, temporariamente a reforma da Previdência? Foi dizendo na lata deles que se votar não volta e eles se intimidaram e recuaram. Fizeram a intervenção no Rio de Janeiro para encontrar uma desculpa para não ficar bem explícita a derrota que impusemos a eles nesta questão da Previdência. Este é um exemplo a ser seguido, de mobilização, da gente estar nos aeroportos, dentro do Congresso, estar nas bases deles.”

Perguntado se com a prisão do ex-presidente Lula, as esquerdas irão se unir, Sér-

gio diz que é a única saída. “Tem um certo ditado que diz que nem que for na cadeia a gente tem que unificar. Caso isso não aconteça, corre o risco de desaparecer. Não existe um plano B para Lula. Ele é candidato e pronto. O Partido dos Trabalhadores passou a ser o maior partido na Câmara Federal e temos outras lideranças. Caso não se supere a situação vivenciada, acredito que vão surgir outras alternativas, inclusive ampliar o campo das esquerdas. Por enquanto é plano A mesmo porque passar a discutir plano B na situação que se encontra agora, como preso político, o nosso líder maior do partido, seria abandoná-lo e jogar nas mãos destes lobos que estão aí.

Houve erro de avaliação da direita que seguiu com o golpe até a prisão de Lula na avaliação do secretário-geral. “Eles planejaram fazer uma euforia, filmando, a PF chegando, algemando Lula, colocando-o no camburão como foi nos anos 70 e 80. Deram o pulo errado. Lula vai sair muito maior do que entrou. Boa parte está indignada com esse processo porque se têm provas, até agora não apresentaram. Não cumpriram o processo de forma como os outros são tratados. Por que esta diferenciação somente com uma pessoa? Estamos vivendo um estado de exceção. Hoje posso afirmar que o companheiro Lula é um preso político em pleno século 21. A reação tem que ser o dobro do que está acontecendo, com a massa na rua. E eles tremem na base quando a massa vai pra rua.

Inaugurado Comitê dos Servidores Federais em Defesa da Democracia

Com a presença de diversas autoridades, líderes sindicais, trabalhadores e da deputada federal Érika Kokay (PT-DF), foi instalado em Brasília através do Sindsep-DF, o Comitê Permanente dos Servidores Federais em Defesa da Democracia e do direito de Lula ser candidato em 2018 (foto). O professor de Direito da Universidade de Brasília (UNB), Marcelo Neves, analisou as irregularidades no processo conduzido pelo juiz Moro e na inexistência de provas para a condenação do presidente Lula e pediu anulação do processo. O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida disse que temos que ir para o enfrentamento e mostrar que nós não temos medo pois somente assim con-

seguiremos a vitória e Lula livre. O secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo lembrou da fala do ex-presidente quando citou que a Suprema Corte deste país é acovardada e que pisa em cima da Carta Magna por princípios políticos. “Uma Suprema Corte que age como Pilatos lavando as mãos diante de fatos graves”. Já a deputada Érika Kokay disse que isso tudo começou porque a direita achava que podia ganhar as eleições em 2014 e o povo disse não. “Tiveram que dar um golpe cassando Dilma Rousseff sem qualquer crime de responsabilidade. E estão estabelecendo uma nova fraude neste país, fugindo da eleição, porque eleição sem Lula é fraude”, disse a parlamentar.



O comitê em defesa da democracia será permanente com atividades semanais no espaço

OPÇÃO

Agemed Planos de Saúde quer ser a maior do país nos próximos anos

Parceira do Sindsep-MT, a operadora promete atuar em todo o estado de MT

Agemed Planos de Saúde nasceu em 1998 em Santa Catarina expandindo hoje para vários estados do país com cobertura completa para atendimentos ambulatoriais e hospitalar, procedimentos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e os atendimentos de urgência e emergência. A empresa está consolidada entre as 40 maiores operadoras de saúde do país com apenas 20 anos de mercado e está entre as operadoras que mais crescem no Brasil.



Diego Martins, corretor da Agemed

Agemed atua em várias cidades de Mato Grosso como Cuiabá, Várzea Grande, Tangará da Serra, Cáceres, Alta Floresta, Rondonópolis, Barra do Garças, Sinop e Lucas do Rio Verde. Ainda este ano estará atuando em outras cidades polos podendo ultrapassar a 40 mil beneficiários.

Ainda segundo Diego, a empresa não comercializa produtos municipais ou estaduais, apenas nacionais, citando como exemplo uma cidade que não possui especialista credenciado em uma área, a Agemed irá

fazer logística de encaminhamento ou para a capital ou qualquer região do país para o paciente ser tratado. “Vamos mais além. Vamos supor que o associado não tenha um profissional credenciado na sua cidade de determinada área médica, a Agemed faz o reembolso de 100%. Ou seja, em qualquer lugar que a pessoa estiver e o local não tem a operadora, ela vai ser atendida pela Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge), parceira da Agemed que faz essa logística sem a preocupação do paciente. Também a pessoa, caso não encontre especialista em sua cidade, poderá optar por pagar do seu próprio bolso e com a nota fiscal, terá o reembolso total”, garante o corretor.

Existe uma parceria com o Sindsep-MT com planos especiais. Para mais informações, entre em contato com o sindicato através dos telefones (65) 3023-7000 ou 3023-9338.

“A Agemed é a única operadora de saúde que está vindo contra a crise”, diz o corretor Diego Martins. “Nós estamos crescendo por ano como uma operadora de grande porte. A maneira com que nós trabalhamos, sem propaganda nos meios de comunicação com os próprios corretores fazendo divulgação de porta em porta, boca a boca, isso só faz a Agemed crescer, pois nós não temos custo agregado à publicidade e isso ajuda a deixar o valor bem menor”, acrescenta.

Outro fator que ajuda a baixar custos das mensalidades são as opções de produtos e a opção de uma empresa escolher a tabela que mais lhe convém tanto como plano coparticipativo como sem coparticipação e se o cliente optar, é incluído a franquia que seria para procedimentos cirúrgicos.

A Agemed está funcionando nas principais

“Juntos em defesa da Capesesp” recebe apoio da Condsef/Fenadsef

Os associados da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde (Capesesp) vão às urnas entre os dias 17 e 18 de maio de 2018 para renovar parte dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade que administra os planos de saúde dos funcionários da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, Ministério da Saúde - MS, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e Universidade Federal de Campina Grande - UFCG e de seus familiares.

A Chapa 2 “Juntos em Defesa da Capesesp”, apoiada por entidades nacionais, como a Condsef/Fenadsef, CUT e suas filiadas, é encabeçada por Leonídia Laranjeira Fernandes, servidora da FUNASA-BA e suplente do Conselho Deliberativo da Capesesp e Carlos Alberto de Almeida, servidor da FUNASA-MT e atual titular do Conselho Deliberativo.



Carlos Alberto e Leonídia Fernandes, titulares da Chapa 2

Nestas eleições, cada voto na Chapa “Juntos em Defesa da Capesesp” significará um voto por mudanças no atual cenário de crise na gestão do plano. As principais marcas de nossa chapa são a coragem, a representatividade, o pluralismo de opiniões e o compromisso com a luta.

Como votar - As eleições acontecem nos dias 17 e 18 de maio de 2018, das 8h às 22h, horário de Brasília e com votação exclusiva pela internet. O associado recebe uma senha específica com um aviso de convocação. Guarde-a com segurança e não divulgue para ninguém. Somente com ela você terá acesso ao sistema de votação.

Em caso de perda ou extravio, durante o processo de votação, será disponibilizado uma central de atendimento telefônico. O número virá no aviso de convocação, assim como no sítio eletrônico da CAPESESP (www.capesesp.com.br) e nos quadros de avisos dos locais de trabalho dos associados.

Ao entrar na página, o associado deverá seguir passo a passo as instruções relativas ao procedimento de votação. Participe. O futuro da Capesesp depende do seu voto. Chegou a hora de elegermos companheiros (as) comprometidos (as) em transformar a Capesesp em um plano para os servidores.

Fotos: Mario Hashimoto



No início de março, no dia 9, os filiados do Sindsep-MT foram convocados para a Assembleia Geral Ordinária na sede da CUT Mato Grosso. Após os informes gerais foi passado o relatório do Conselho Fiscal da entidade e posto em votação as contas referentes ao ano de 2017 sendo aprovado pela ampla maioria. A análise da conjuntura política foi feita pelo presidente do Sintep-MT Henrique Lopes (destaque).



ATENÇÃO FILIADOS! SINDSEP-MT
AGORA TEMOS CONVÊNIO COM A Economy Brasil
Plano Familiar a partir de R\$ 29,90
Filiados tem desconto de 50% na taxa de adesão
Altair Gualberto Representante Comercial (65) 9 9956-6868 (65) 9 9268-6532

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepm.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; 1º Sec. Geral: Damásio de Souza Pereira; 2º Sec. Geral: Hobson Aparecido Correa; 1º Sec. de Finança: Gildásio Ferreira Gomes; 2º Sec. de Finança: Sebastião de Jesus; 1º Sec. de Administração: Enildo Gomes; 2º Sec. de Administração: Nelson Fortunato Ojeda; 1º Sec. de Ass. Jurídico: João Bosco de Moraes; 2º Sec. de Ass. Jurídico: Idivaldo B. De Oliveira; 1º Sec. de Formação e Política Sindical: Maurício Alves Rattacaso Júnior; 2º Sec. de Formação e Política Sindical: Lurdes Fernandes Rosa; 1º Sec. do Interior: Benedito Assis da Silva; 2º Sec. do Interior: Albir Alves de Brito; 1º Sec. de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; 2º Sec. de Imprensa e Comunicação: Celso Alfredo Simon; 1º Sec. Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; 2º Sec. Aposentados e Pensionistas: Zelairdes Rodrigues Leite; 1º Sec. Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; 2º Sec. Saúde do Trabalhador: Deusdete Cabral; 1º Sec. Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; 2º Sec. Anistiados e Demitidos: Selmo Jacinto de Oliveira; 1º Sec. de Cultura: José Olímpio da Silva Neto; 2º Sec. de Cultura: Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinêia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademir Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

CARTA SINDICAL

Sindsprev-MT litiga de má-fé e induz o juiz da 11ª Vara Civil de Cuiabá a erro

O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Segurança, Trabalho e Previdência Social do Estado, através do seu ilegítimo presidente, ajuizou Ação de Obrigação de Fazer, com pedido de tutela de urgência, contra o seu aliado LOURENÇO SANTANA SILVA, pleiteando o cancelamento da assembleia para a criação de um Sindicato de Servidores e Trabalhadores Públicos Federais dos Órgãos Públicos Federais na Área da Saúde no Estado de Mato Grosso, designada para o dia 08 de março de 2018.

Foto: Mário Hashimoto



João Batista dos Anjos

Constou na petição inicial do Sindsprev/MT, em seus falaciosos argumentos que no processo que tramitou perante a 9ª Vara Cível, a ação foi julgada parcialmente procedente a ação, declarando que o Sindicato dos Trabalhadores e Saúde, Segurança, Trabalho e Previdência Social de Mato Grosso – Sindsprev/MT como único representante sindical da categoria dos servidores públicos em saúde, trabalho, previdência e assistências sociais, e por esta razão entende que formar outro sindicato na sua suposta base de representação é indevido.

O Sindsprev/MT, através do golpista CLEONES CELESTINO BATISTA, esconde a verdade dos fatos para induzir mais uma vez a Justiça a erro, pois a decisão precária do MM. Juízo da 9ª Vara Cível, nos autos dos processos nº 0027397-79.2010.8.11.0041, Código: 146274, não transitou em julgado e se encontra em grau de Recurso de Apelação, com 100% de chances de ser reformada, pois a representação sindical é designada pela Carta de Sindical fornecida pelo Ministério do Trabalho e que não foi concedida ao Sindsprev/MT.

No mais, no processo ajuizado contra LOURENÇO SANTANA SILVA, o senhor Cleones não junta aos autos a Carta Sindical, ou Certidão Sindical do Sindsprev/MT, fornecida pelo Ministério do Trabalho, constando que ele é o legítimo representante dos SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS VINCULADOS A SAÚDE, TRABALHO, PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIAIS SOCIAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO.

De um lado, a tentativa de LOURENÇO SANTANA SILVA de fundar um Sindicato de Servidores e Trabalhadores Públicos Federais dos Órgãos Públicos Federais na Área da Saúde no Estado de Mato Grosso é totalmente ilegal, pois é o Sindsep-MT que representa essa categoria, conforme Certidão Sindical que lhe outorga poderes de representação dos Trabalhadores e Servidores Públicos Federais da União Federal, da Administração Direta e Indireta, das empresas públicas, das Autarquias, Estatais e Fundações, ativos, aposentados e pensionistas, bem como, todos os vínculos laborais provenientes de convênios das ações implementadas pela Administração Pública Federal ou que percebam de forma direta ou indireta recursos da União Federal em todos os municípios do Estado de Mato Grosso.

Do outro lado, vislumbramos que o senhor Cleones Celestino Batista ajuíza ação temerária, pois esconde a verdade dos fatos, e o Sindsprev/MT não representa os Servidores e Trabalhadores Públicos Federais dos Órgãos

Públicos Federais na Área da Saúde no Estado de Mato Grosso. Vejamos as incongruências praticadas pelo golpista Cleones Celestino Batista:

a) O Sindsprev/MT, através de Cleones Celestino Batista requereu junto ao Ministério do Trabalho a inclusão dos Servidores Públicos Federais como categoria a ser por ele representada, pedido totalmente improcedente, eis que o Sindsep-MT é quem representa os Trabalhadores e Servidores Públicos Federais da União Federal, da Administração Direta e Indireta, das empresas públicas, das Autarquias, Estatais e Fundações, ativos, aposentados e pensionistas, bem como, todos os vínculos laborais provenientes de convênios das ações implementadas pela Administração Pública Federal ou que percebam de forma direta ou indireta recursos da União Federal em todos os municípios do Estado de Mato Grosso.

b) a precária do MM. Juízo da 9ª Vara Cível, nos autos dos processos nº 0027397-79.2010.8.11.0041, Código: 146274, não transitou em julgado e se encontra em grau de Recurso de Apelação, com 100% de chances de ser reformada, pois o Sindsprev/MT não tem Certidão Sindical outorgada pelo Ministério do Trabalho consignando a representação sindical dos servidores públicos federais;

c) OFÍCIO/SIND/Nº 031/2015, datado do dia 25/03/2015, enviado ao Ministério do Trabalho, o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Mato Grosso – Sindsprev/MT, solicita ao Secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego em Brasília, que fosse acrescentado ao Cadastro do Registro Sindical da entidade no CAMPO DA REPRESENTAÇÃO “SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS”, bem como, constasse como categoria “TRABALHADORES EM SAÚDE, SEGURIDADE, TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (SERVIDORES PÚBLICO FEDERAIS DO INSS, FUNASA, MINISTÉRIO DO TRABALHO E MINISTÉRIO DA SAÚDE)”.

d) Em 19/09/2017, o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Mato Grosso, pleiteou junto ao Ministério de Trabalho e Emprego a inclusão na base territorial dos “SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS”, pedidos estes já indeferidos.

Com estes fundamentos, o Sindsep-MT vai apresentar INTERVENÇÃO DE TERCEIROS nos autos da temerária ação ajuizada pelo Sindsprev/MT contra LOURENÇO SANTANA SILVA, eis que o sindicato não tem legitimidade de representação da categoria dos Servidores e Trabalhadores Públicos Federais dos Órgãos Públicos Federais na Área da Saúde no Estado de Mato Grosso, bem como, é ilegal e imoral a tentativa de fundação de um sindicato na base representada pelo SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MATO GROSSO.

Cuiabá (MT), 29 de março de 2018.
João Batista dos Anjos
Advogado do Sindsep-MT



Empregados da Ebserh também estão em processo de negociação

CONAB

Fenadsef entra com pedido de mediação no TST para ACT

Empregados da Conab e da Ebserh estão em pleno processo de negociação dos seus acordos coletivos de trabalho (ACT's) e como já era esperado as categorias terão que manter uma unidade e mobilização permanente para assegurar avanços e garantir que o processo negocial aconteça sem a retirada de direitos. No caso da Conab, a Fenadsef e a Fisenge, entidades que representam os empregados na mesa de negociação ingressaram na terça-feira, 3, com um pedido de mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Tecnicamente não se trata de um dissídio, mas de um processo de mediação. O objetivo é assegurar que nenhuma conquista - social ou econômica - negociada em ACT's anteriores seja perdida. Também a Condsef/Fenadsef encaminharam um ofício às suas filiadas para esclarecer a situação, neste caso, do dissídio que está no TST para analisar o ACT 2017/2018 dos empregados da Ebserh. A assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef emitiu nota para esclarecer informações contraditórias que circulam entre os empregados a respeito da tramitação do referido dissídio. As informações dão conta de uma suposta manifestação do Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre o processo.

Em contato com representantes envolvidos no processo a assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef obteve informações formais de que o MPT providenciou o protocolo do Parecer no dia 03/04/2018, às 10:50, opinando pelo deferimento dos pedidos formulados, sugerindo a aplicação do percentual de 4,5% incidente sobre as cláusulas econômicas, conforme se extrai do andamento processual. A assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef segue movendo os esforços necessários para buscar a inclusão do julgamento na pauta do tribunal.

Nos dois processos, mais do que nunca se faz necessária a mobilização da categoria. Só a unidade será capaz de fortalecer as novas etapas de negociação. É a união de todos que vai garantir a manutenção dos direitos que, a duras penas, foram conquistadas pelos empregados da Conab e da Ebserh. (fonte: Condsef/Fenadsef)

Odontologia Bolak
Dr. Fernando Bolak
Orcunista Dentista | CRD - MT 7222

Temos convênio com o Sindsep-MT

- Implante dentário / Prótese
- Botox / Preenchimento facial / tratamento contra Enxaqueca Crônica e Bruxismo
- Cirurgia / Biectomia
- Dentística / Clareamento / Faceta / lente de contato dental
- Periodontia / Gengivoplastia
- Odontopediatria
- Ortodontia

Av. Gov. Dante Malin de Oliveira, nº 2714, Corumbá - Cuiabá - MT | 78050700
Fernando Bolak Odontologia Estética
dfemondobolak@gmail.com
65. 9.9251-5577 | 3644-6233

